



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**EDCARLOS VITURIANO ANDRADE
JUCILDO DE SOUSA FERRO
OTACIANO FIRMINO DE SOUSA JUNIOR**

**ANÁLISE DA GESTÃO DE TRANSPORTES MUNICIPAL DE PIQUET CARNEIRO
REFERENTE AO ANO DE 2016**

PIQUET CARNEIRO - CE

2017



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA
LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**EDCARLOS VITURIANO ANDRADE
JUCILDO DE SOUSA FERRO
OTACIANO FIRMINO DE SOUSA JUNIOR**

**ANÁLISE DA GESTÃO DE TRANSPORTES MUNICIPAL DE PIQUET CARNEIRO
REFERENTE AO ANO DE 2016**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Graduação em Administração
Pública da UNILAB, como requisito parcial
para obtenção do título de Bacharel em
Administração Pública

ORIENTADOR: PROFESSORA MARIA APARECIDA

PIQUET CARNEIRO - CE

2017

**Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- Brasileira
Direção de Sistema Integrado de Bibliotecas da UNILAB (DSIBIUNI)
Biblioteca Setorial Campus Liberdade
Catalogação na fonte**

Bibliotecário: Gleydson Rodrigues Santos – CRB-3 / 1219

A55

Análise da gestão de transportes municipal de Piquet Carneiro referente ao ano de 2016.
/ Edcarlos Vituriano Andrade; Jucildo de Sousa Ferro; Otaciano Firmino de Sousa Junior.
– Piquet Carneiro, 2017.

39 f.; 30 cm.

Projeto de pesquisa apresentada ao curso de Administração Pública do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Aparecida da Silva.

Inclui gráficos e referências.

1. Transporte local - Brasil. I. Título. II. Ferro, Jucildo de Sousa. III. Sousa Junir, Firmino de.

CDD 307.760981

EDCARLOS VITURIANO ANDRADE
JUCILDO DE SOUSA FERRO
OTACIANO FIRMINO DE SOUSA JUNIOR

ANÁLISE DA GESTÃO DE TRANSPORTES MUNICIPAL DE PIQUET CARNEIRO
REFERENTE AO ANO DE 2016

Monografia julgada e aprovada para obtenção do Diploma de Graduação e, Administração Pública da Universidade da Integração Internacional da lusofonia Afro-Brasileira.

Data: ____ / ____ / ____

Nota: _____

Banca Examinadora:

DEDICATÓRIA

Primeiramente a Deus;

Aos nossos pais, amigos e os colegas de curso que sempre deram força e nos apoiaram em toda essa jornada, dando-nos a certeza de que não estávamos sozinhos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiro a Deus que iluminou o nosso caminho;

Agradecemos, também, aos nossos pais, a quem devemos todas as nossas demais conquistas;

A nossos irmãos, pela força e apoio em todos os momentos;

As nossas esposas, que, de forma especial e carinhosa, nunca nos deixaram desanimar nos momentos de dificuldades.

“(…) No esforço de entendermos a realidade, muito nos parecemos com o indivíduo que tenta compreender o mecanismo de um relógio fechado (…)”

(Albert Einstein)

RESUMO

A abordagem neste estudo volta-se para a discussão em torno da análise da atual situação em que se encontra a forma organizacional como se dirige os veículos públicos de Piquet Carneiro, e tendo em vista que o mesmo não dispõe de um setor especializado para responsabilizar-se pela frota veicular do município, dificultando assim, a gestão organizacional e sobretudo em relação ao controle de viagens, combustível e também em relação à manutenção preventiva, corretiva e preditiva dos veículos. O objetivo geral foi analisar a indispensabilidade da implantação de um setor de transportes para amenizar os custos com os veículos públicos, para o município. Contudo o estudo busca formas de melhorar o desenvolvimento e sobre tudo a otimização de custos no setor de transporte, elaborando assim manuais de procedimentos para o gerenciamento de frotas, facilitando no controle e na gerência dos veículos. O resultados final desse trabalho, permiti analisar que, existe a necessidade de um setor especializado para responsabilizar-se pela frota de veículos, visando melhorar e otimizar custos para o município.

Palavras – chave: Transporte Público, Frota, Custos.

ABSTRACT

The approach in this study turns to the discussion around the analysis of the current situation in which is the organizational form as it directs the public vehicles of Piquet mutton and considering that it does not have a specialized sector to take responsibility By the vehicle fleet of the municipality, making it difficult for the organizational management and especially in relation to the control of travel, fuel and also in relation to the preventive, corrective and predictive maintenance of the vehicles. The general objective was to analyze the indispensability of the implementation of a transport sector, in order to mitigate the costs with the public vehicles, for the municipality. However, the study looks for ways to improve development and above all cost optimization in the transportation sector, thus elaborating manuals of procedures for fleet management, facilitating the control and management of vehicles. The final results of this work, allowed to analyze that, there is a need for a specialized sector to be responsible for the fleet of vehicles, aiming to improve and optimize costs for the municipality.

Key - words: Public Transport, Fleet, Costs.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO-----	09
2. REFERENCIAL TEÓRICO-----	12
3. METODOLOGIA-----	18
4. ANALISE DOS DADOS-----	20
5. CONCLUSÃO-----	25
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS-----	27
ANEXO -----	28

1. INTRODUÇÃO

O gerenciamento de frota é de suma importância para qualquer empresa, instituição pública ou privada nos dias de hoje, porém ainda existe muito receio por parte das instituições de adquirir esse método de trabalho, porque segundo as empresas, é uma mão de obra com custo muito alto, mas precisa-se levar em consideração que o intuito do gerenciamento de frota é justamente reduzir custos e aumentar a vida útil dos veículos. A princípio, com a implantação, vai gerar muitos gastos para a empresa, pois precisa contratar pessoas capacitadas, adquirir materiais para o trabalho, que será desenvolvido dentro do setor, com certeza surgirão gastos também para sistematizar toda parte organizacional, pois precisa-se de um trabalho especializado no âmbito, tudo justificado com intuito de aumentar a eficiência e a confiabilidade para com os veículos.

Gabriela Gonçalo (2013) aponta que existem dois grandes mitos em relação a gerenciamento de frotas, que são:

Mito I: "Manutenção tem um custo muito elevado para a empresa."

Segundo Gabriela Gonçalo (2013), pensar que a manutenção de veículos tem um custo muito elevado e que não compensa para a empresa investir na manutenção dos veículos, é pensar negativamente, pois um dos maiores patrimônios de uma empresa ou instituição é justamente a sua frota veicular. Então, é necessário e indispensável a manutenção regular dos veículos para evitar quebras inesperadas e desgaste das peças.

A falta de manutenção do veículo, ocasiona que muitas vezes de um único problema, mas que não foi resolvido, acarreta em vários outros, deixando assim, a situação do veículo muitas vezes, impossibilitado de executar algum tipo de trabalho, trazendo assim despesas e prejuízos para empresa ou instituição.

Mito II: "Quanto menos tempo na oficina, melhor"

Conforme Gabriela Gonçalves (2013), em muitos casos os gestores pensam que quanto menos tempo o veículo ficar parado na oficina melhor, mas essa atitude pode custar muito caro para a intuição, pois no anseio de retirar o veículo e colocá-lo o mais rápido possível em atividade, poderá causar danos muito maiores para o mesmo, se o serviço não estiver totalmente concluído. Segundo Gabriela Gonçalves (2013), “é importante lembrar que o serviço da oficina deve ser feito com eficiência, pois caso contrário, o veículo voltará para a oficina mais vezes, gerando um custo ainda maior.” Então, é de suma importância na manutenção de um veículo, que também haja um bom senso por parte das empresas e instituições, de que realmente todo e qualquer veículo que esteja em atuação no dia a dia, também precisa de um tempo para fazer todos os ajustes necessários para que sua durabilidade seja a maior possível.

Com uma gestão eficaz de frotas, através de conhecimento, qualificação e atualização contínua, podemos trabalhar com custos cada vez mais baixos, sem que comprometa a qualidade dos serviços prestados, assim obtendo um resultado final satisfatório para os gestores, operadores e clientes.

- Quais os benefícios para o município com a criação de um setor especializado para responsabilizar-se pela frota?

Para responder a esse problema o presente estudo tem como objetivo geral:

- Analisar a indispensabilidade da implantação de um setor de transportes, para amenizar os custos com os veículos públicos.

Para alcançarmos este objetivo se faz necessário os seguintes objetivos específicos:

- Pesquisar o setor de transportes em outros municípios.
- Propor a criação do setor.
- Criar manuais de procedimentos para gerenciamento da frota.
- Demonstrar que com a criação desse setor o mesmo vai viabilizar a melhoria dos serviços prestados pelos veículos.

Despertaremos neste estudo percorrendo para os conceitos de gestão organizacional, fluxo da informação e controle da frota de veículos. Aponta-se

oportunidades de revisão dos procedimentos administrativos num órgão público municipal. Trata-se os cenários: atual e proposto, com base na literatura pertinente ao tema, complementado por uma pesquisa de campo.

O presente estudo encontra-se estruturado em cinco fases: Introdução, Referencial teórico, Metodologia, Análise de dados e Conclusões. A primeira etapa tem a missão de introduzir o leitor ao tema, isto é, a partir dela temos a visão total do trabalho de forma prévia e objetiva. Já na segunda parte recorremos aos livros, sites e artigos científicos, para assim termos fundamentos para a pesquisa. A terceira etapa integra-se na metodologia, ou seja, é a forma pela qual é escolhida a realização do trabalho. Na quarta etapa apresenta-se os resultados obtidos com a pesquisa de campo através de questionários com perguntas pré-elaboradas e perguntas abertas. Na quinta e última etapa, correlacionamos os dados obtidos durante a pesquisa e juntamente com os conceitos obtidos no decorrer do estudo. Diante de vários obstáculos e complexidade encontrados durante todo o período de realização do trabalho, a conclusão foi considerada bastante convincente de que o estudo atingiu os objetivos apresentados.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Dentre os bens que demandam valores relevantes de investimentos fixos temos o setor de transporte de uma instituição pública que precisa a todo o momento de um bom rendimento dos seus veículos para efetuarem as atividades com alto índice de segurança e eficiência nos serviços prestados. Então, baseando-se na maior vida útil de cada veículo de sua frota, é que varias instituições públicas estão aderindo e procurando trabalhar o planejamento e a organização da manutenção preventiva dos veículos.

Atualmente, na Prefeitura municipal de Piquet Carneiro, ainda não existe um setor especializado para controle e gerenciamento da frota do município, sendo que cada secretaria é responsável pelos seus próprios veículos e, a princípio, sem nenhum planejamento técnico. Desta forma, torna-se imprescindível a criação do setor de transporte, para administrar a frota do município.

A criação de um setor de transporte em uma prefeitura de pequeno porte, é basicamente justificado pela necessidade da redução dos custos e controle dos veículos. Com um gerenciamento adequado nesse setor, o serviço de controle dos veículos funcionará com eficiência e eficácia e com baixo custo para o município.

Segundo Mattar (1997), o termo “gerenciamento de frota” representa a atividade de reger, administrar ou gerenciar um conjunto de veículos, pertencentes a uma mesma empresa.

2.1. Tipos de Manutenção.

2.2. Manutenção Corretiva.

Trata-se, de uma mão de obra emergencial, pois é utilizada quando um equipamento ou um veículo tem sua quebra inesperada, causando assim a sua paralisação. Por sua vez, essa manutenção é considerada a mais alta. Para Sousa (2009), quando um equipamento falha, esta falha pode causar uma perda total ou parcial da capacidade operacional do equipamento. Esse tipo de paralisação inesperada de um veículo, afeta de certa forma o trabalho que seria realizado naquele momento.

Segundo Mattar (1997), “manutenção corretiva é um método que consiste em uma situação não planejada para a execução da manutenção, ou seja, depois de acontecido o problema de quebra em alguma peça da frota.” Então, ocorrendo essa situação é necessária a manutenção corretiva para solucionar o problema quanto antes possível, para que o veículo volte a sua atividade de produtividade ficando o mínimo possível inoperante.

2.3. Manutenção Preventiva.

Para Mattar (1997), a manutenção preventiva é tão importante quanto a manutenção corretiva. Pois, sendo executada evitará que um veículo quebre inesperadamente e também apóia os serviços da manutenção corretiva, que utilizando um serviço de revisão periódica, um veículo só irá ficar inoperante de forma planejada e programada, para que não interfira nas atividades desenvolvidas pelos mesmos.

A manutenção preventiva na prática, vai aumentar a vida útil dos veículos fazendo com que os mesmos fiquem menos tempo em inatividade. A prevenção é uma das soluções para muitos problemas que poderão acontecer em uma frota, pois muito dos contratempos que fazem com que um veículo fique paralisado, são diagnosticados dentro da manutenção preventiva.

O conceito de manutenção preventiva para Souza (2009), é aquela que auxilia a manutenção corretiva, através de aplicação de uma técnica que envolve o conhecimento dos equipamentos e suas instalações.

2.4. Manutenção Preditiva.

A manutenção preditiva é o acompanhamento periódico de equipamentos ou máquinas, através de dados coletados por meio de monitoração ou inspeções, acompanhando assim, em tempo real e antecipando a necessidade da realização de algum serviço em uma peça ou equipamento.

Esta manutenção, prediz o tempo de vida útil dos componentes das máquinas e equipamentos e as condições necessárias para que este tempo seja aproveitado.

De acordo com Souza (2009), a manutenção preditiva é conceituada com a finalidade de acompanhar os parâmetros de funcionamento dos equipamentos e prever suas falhas, para intervenção no momento adequado.

Com a convicção de que um correto gerenciamento da manutenção corretiva, preventiva e preditiva, sendo aplicados especificamente na prefeitura municipal de Piquet Carneiro, ficará muito mais fácil para reger e administrar toda e qualquer tipo de manutenção veicular da frota do município em estudo.

Para Mattar (1997), a manutenção de veículos consiste em procurar manter a frota em boas condições de uso, dentro dos limites econômicos, de forma que sua imobilização seja mínima.

Já na concepção de Souza (2009), a manutenção é vista como uma atividade organizada e pode ser prestada utilizando seus conceitos básicos. Estes conceitos, são aplicados de forma corretiva, preventiva e preditiva, fazendo uso dos mesmos a manutenção da frota ficará fácil de ser planejada e conseqüentemente as quebras inesperadas de alguns veículos acontecerão menos, e esse é um conjunto de práticas que favorece e muito a um serviço eficiente e capaz de atender a demanda do município.

Atualmente, o planejamento e organização da manutenção de frota, conta com uma das técnicas mais modernas de análises, trata-se da manutenção preditiva. Na visão de Souza (2009), essa é a solução para muitos problemas que ainda poderão acontecer no futuro, ou seja, quando se fala de manutenção preditiva isso quer dizer que as empresas sejam elas públicas ou privadas, precisam trabalhar de uma forma que profetize uma falha em qualquer equipamento de trabalho, antes que ela aconteça. Segundo Souza (2009), “isso é uma espécie de bola de cristal da era da informação”.

Conforme Souza (2009), planejamento, organização e gerência da manutenção, são a solução de muitos problemas para as instituições atuais, pois nos dias de hoje, para se manter em alto nível de confiabilidade e produtividade, é necessário fazer um bom planejamento baseando-se nos problemas mais freqüentes. Fazendo isto, as instituições otimizam custos.

Souza (2009), também relata que a falta de um planejamento e da manutenção preditiva podem acarretar vários tipos de incidentes que com certeza irão impossibilitar os trabalhos. Trabalhando com a manutenção preditiva, pode ser evitados problemas como por exemplo: documentação de veículo atrasados, troca de

pneus na quilometragem certa, quebra de veículos inesperada, troca de óleo periódica, ou seguindo um cronograma de manutenção preditiva e corretiva de cada veículo.

Clemente (2008), cita que “a gestão de frotas é a administração da utilização de técnicas, ferramentas e métodos que permite eliminar possíveis riscos inerentes aos investimentos dos veículos,” mencionando assim, a importância de uma boa gestão, que acompanhado de um controle efetivo da frota de veículos consequentemente o resultado final é o gerenciamento adequado da frota de veículos.

Desta forma, para conseguir realizar uma gestão com êxito e confiabilidade dentro do âmbito do setor de transporte, é preciso procurar realizar um trabalho totalmente voltado para a segurança de quem virá a carecer dos serviços dos veículos, e também conseguir reduzir os custos ao máximo possível, para que possa desempenhar as suas funções de forma eficiente o gestor de transporte, deve dispor de ferramentas básicas de apoio, e para que ocorra com eficiência, podemos pautar que as informações gerenciais irão auxiliar nas decisões que precisam serem tomadas. Kaplan e Rieser (1996), dizem que “só é possível gerenciar eficazmente quando se consegue medir o desempenho e o progresso em relação a um plano.”

Segundo Kaplan e Rieser (1996), existem quatro princípios básicos de uma gestão de frota: planejar, organizar, dirigir e controlar. Ou seja, é um conjunto de tarefas que juntas se consegue administrar alguns fatores de risco dentro do setor de transporte, porem podem surgir inúmeros fatores a serem contornados para alcançar o objetivo.

2.5. Conceito de Planejar.

Planejamento é um processo que indica ou identifica onde precisa ser determinadas metas e objetivos para se alcançar um determinado objetivo. Um planejamento feito com responsabilidades e dentro das limitações que os recursos dispõe, certamente é uma base para conseguir um perfeito equilíbrio.

Planejamento é uma palavra que significa o ato ou efeito de planejar, criar um plano para otimizar o alcance de um determinado objetivo.

2.6. Conceito de Organizar.

A palavra organização significa instrumento, utensílio, órgão ou aquilo com que se trabalha. De um modo geral, organização é a forma como se dispõe um sistema para atingir os resultados pretendidos. Coelho (2004), cita que, organização é a união de pessoas, ideias, ideologias, e recursos para atingir objetivos.

Para Coelho (2004), as organizações existem, pois todos precisamos de bens e serviços para viver, e são as organizações as responsáveis por produzir esses bens e serviços. Portanto, as organizações existem para atender às necessidades e desejos da sociedade e do mercado.

2.7. Conceito de Dirigir.

Dirigir é um dos princípios básicos de administração mais difícil de executá-lo, pois, requer muito cuidado na maneira que se é interpretado, para não ser catalogado como delegado, porque esse é um princípio exclusivo do gestor. Dirigir, significa comandar, coordenar, governar, reger, ministrar, administrar e liderar.

Dirigir é comunicar todas as informações e diretrizes necessárias e coordenar a execução do trabalho, influenciando de modo positivo o comportamento das pessoas.

2.8. Conceito de Controlar.

Controlar é fazer o acompanhamento do que foi planejado e organizado para saber se está sendo efetuado com sucesso, e procurando executar dentro das delimitações que foram relacionadas no planejamento.

Controlar “é o processo administrativo que consiste em verificar se tudo está sendo feito de acordo com o que foi planejado e as ordens dadas, bem como assinalar as faltas e os erros, a fim de repará-los e evitar sua repetição.

Tendo esses conceitos em vista, nota-se que cada um deles tem a sua missão e contribuição dentro de um planejamento e gerenciamento de frota, pois os mesmos, exercem papéis, que dentro do serviço é indispensável para que o trabalho de controle de frota ocorra de forma eficiente e dentro dos parâmetros pré-estabelecidos pelos gestores.

A frota em plena condição de funcionamento favorável, traz muitos lucros para toda e qualquer tipo de empresa, pois, é um patrimônio valioso. Então, deve-se

cuidar de forma contínua seguindo regularmente todo planejamento de controle e manutenção dos veículos.

A manutenção de frota tem por finalidade manter os veículos nas melhores condições de uso, aumentar a vida útil dos componentes e reduzir as quebras e paradas não programadas. Entretanto, segundo o especialista em Gerenciamento de Transportes, Amir Mattar Valenteo (2008, p. 200), muitos gerentes de frotas preferem reduzir ou até mesmo cortar a atividade de manutenção, pois acreditam que esta é uma atividade que só aumenta os custos da empresa. Então, com esse pensamento é que muitas empresas, sejam elas públicas ou privadas, que infelizmente, atuam nos dias de hoje, ou seja, querendo economizar na manutenção da frota, e na contra mão dessa economia surgem outros obstáculos que acabam pesando ainda mais para os cofres da empresa.

3. METODOLOGIA

A princípio o trabalho foi desenvolvido de forma descritiva com base em um estudo de caso, feito na Prefeitura Municipal de Piquet Carneiro –ce, onde executamos a aplicação da pesquisa de campo pela qual foi possível identificar o ponto de vista de cada secretário, através de um questionário aplicado com perguntas pré- elaboradas, e também com questionário aberto, através de visitas realizadas em cada secretaria, onde tivemos a oportunidade de dialogarmos com os gestores. Através dessas visitas, diagnosticamos que existe realmente a falta de um gerenciamento da frota do município de maneira especializada, ou seja, segundo dados fornecidos pelos mesmos, no município ainda não existe um setor especializado para responsabilizar-se, pela frota de veículos. Então, diante dessa realidade, propomos uma análise em relação a criação de um setor de transportes, que depois de criado surge com a missão de conduzir o gerenciamento de todos os veículos da prefeitura, de uma maneira especializada e que se responsabilize por todo e qualquer empecilho que venha a surgir com a frota.

Desta forma, como consequência o passo seguinte do trabalho, foi justamente analisar e propor a ideia de funcionamento do setor depois do mesmo ser criado.

Portanto, para que o trabalho seja idealizado se faz necessário que a prefeitura disponibilize de um espaço onde tenha capacidade de acolher todos os veículos em um só lugar, ou seja, o ideal é que a prefeitura organize um ambiente aonde possa funcionar a garagem municipal, e dentro desse espaço também o escritório para que os funcionários responsáveis pela frota fiquem instalados para assim organizar o trabalho de controle da frota.

O questionário utilizado na pesquisa foi elaborado pelos membros da equipe deste trabalho, que diante de vários estudos de artigos em relação ao controle e gerenciamento de frotas, constituímos uma linha de raciocínio em que procuramos passar para os entrevistados através do questionário, com perguntas simples e diretas, mas sempre deixando o espaço para os entrevistados exporem as suas opiniões, que sem dúvida são de suma importância para o resultado final deste trabalho. As cinco primeiras questões são em relação aos dados dos entrevistados, conseqüentemente as demais são a respeito das atividades exercidas pelos mesmos e direcionadas ao assunto em estudo. O questionário encontra-se em anexo para maiores detalhes.

4. ANÁLISE DE DADOS

4.1. Pesquisa de Campo sobre a atual circunstância em que se encontra o controle e gerenciamento da frota do município de Piquet Carneiro –CE.

Considerando-se que se faz necessário fazer algumas mudanças na maneira como gerencia a frota de veículos do município de Piquet Carneiro, pois a mesma se encontra no atual momento sem nenhuma técnica especializada para responsabilizar-se pelos veículos, é que propomos neste trabalho a criação de um setor especializado tanto na parte física, quanto organizacional, para tentar amenizar alguns dos efeitos causados pela falta do setor de transportes, com a criação do mesmo, exercerá a função de administrar o setor, que será basicamente tratará das dificuldades que venham a surgir em relação a frota de veículos do município.

Como já visto, a frota cresceu notavelmente nos últimos anos, dificultando assim, ainda mais o seu gerenciamento, a seguir, temos a Tabela I, onde é vista a atual situação da frota de veículos do município de Piquet Carneiro.

Tabela I: Elaborada pelos Autores, com base na listagem de veículos do Setor de Controle Interno.

Crescimento da Frota de Veículos no período de 2010 até o ano de 2016									
Classificação por Ano									
Secretária	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Atualmente	Total %
Secretaria do Meio Ambiente	01	—	—	—	01	-	-	02	100%
Secretaria de Infra-Estrutura	02	—	—	—	—	-	-	02	0%
Secretaria Desenvolvimento Social	02	01	01	—	—	-	-	04	100%
Gabinete do Prefeito	05	02	-	—	—	-	-	07	40%
Secretaria de Educação	09	—	04	—	03	-	-	16	70%
Secretaria de Saúde	16	01	—	—	05	01	-	23	40%
Total	39	06	07	03	16	01	00	72	71,15%

Fonte: Primária

Analisando a tabela I, percebe-se que a frota de veículos do município cresceu muito nesses últimos anos, como os dados mostram a frota teve um crescimento de

71% no período de 6 anos, que sem dúvida é um crescimento bastante significativo para um município de pequeno porte como o de estudo. Desta forma dificulta bastante o controle interno e organizacional da frota de veículos.

A tabela II mostra a quantidade de veículos por categorias.

Moto	15
Ônibus	12
Automóveis	22
Ambulância	07
Caçamba	02
Maquinas Pesadas	14

Fonte: Resultado da Pesquisa.

Analisando a tabela II, vale ressaltar a grande quantidade de máquinas pesadas e ônibus, veículos estes que geram custos altíssimos para o município, ficando ainda mais complicado para custear por se tratar de um município de pequeno porte visto que seus recursos são limitadíssimos.

De acordo com o organograma vigente, com base em informações fornecidas pelos secretários, o município não dispõe de um controle efetivo, como já foi visto também não existe um gestor responsável pelo gerenciamento da frota.

Com base nessas informações, pode-se propor um modelo de gerenciamento de frota para o controle de algumas situações dentro do âmbito citado para melhorar os serviços prestados. Pois, no mesmo existe carência de controles internos que interferem nas atividades realizadas pelo os veículos.

Como já foi citado, a frota de veículos cresceu, e devido a esse crescimento ficou complexo para cada secretário (a) cuidar e administrar sua frota de veículos, dificultando o controle interno e o gerenciamento da frota.

Dentre os municípios que já trabalham seguindo as regras e as normas de um setor de transporte organizado e dentro dos padrões de funcionamento em relação ao gerenciamento da frota, pode-se destacar o município de Acopiara- ce, para onde nos deslocamos a fim de conhecermos através de uma visita, assim podemos diagnosticar que é um setor muito organizado e segundo o secretário que nos recebeu, e nos forneceu todas as informações necessárias. Ele nos afirmou que toda a estrutura

administrativa funciona com um bom índice de eficiência e com muita eficácia nos resultados. Portanto, o município, objeto de estudo, poderá com certeza basear-se nesse trabalho, que está sendo desenvolvido no município de Acopiara- ce, colocando assim em prática essas experiências consequentemente poderá atingir também um grau de excelência no controle e manutenção da frota do município.

Com base no questionário aplicado, com perguntas pré elaboradas, apresentado aos secretários municipais, e diante dos dados colhidos das dificuldades encontradas pelos atuais gestores, em exercer a função de controlar a frota municipal, principalmente em relação a viagens, peças, combustível, manutenção, e tantos outros obstáculos que são encontrados no cotidiano do controle de uma frota. Analisando esses dados, os gestores acham necessário aderirem a um novo modelo de gestão da frota, com intuito de melhorar e otimizar custos para o município. Como pode ser visto na tabela II abaixo:

Tabela III: Você acha que é necessário a criação de um setor especializado para zelar dos veículos?

Resposta/Faixa Etária	20 a 30 anos	31 a 40 anos	41 a 50 anos	Acima de 50 anos
Sim	0	1	3	3
Não	0	0	0	0

Fonte: Resultado da Pesquisa (2016)

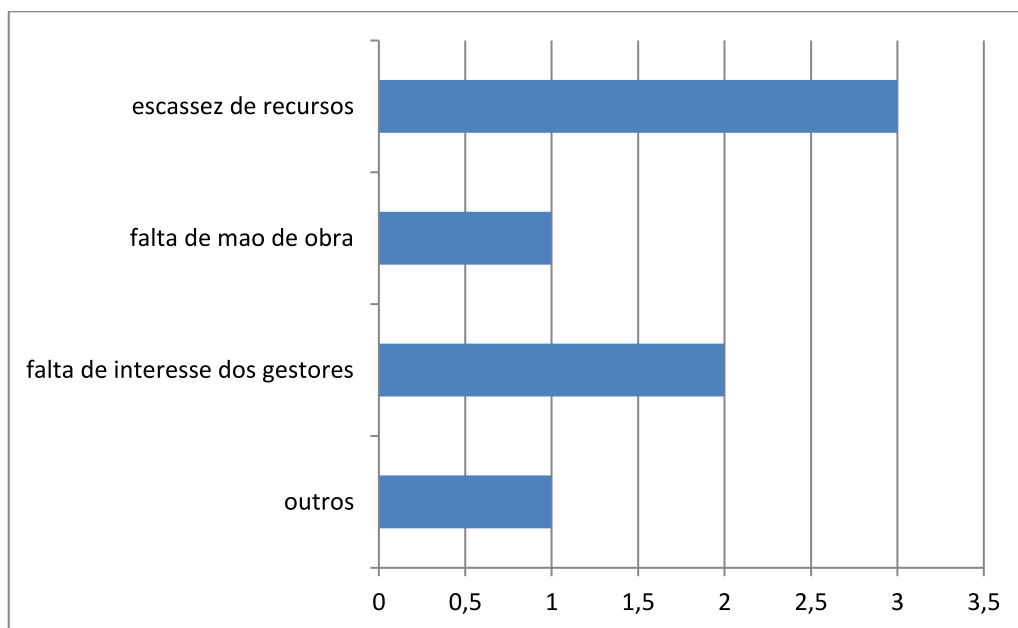
Isso demonstra a opinião dos gestores em relação a necessidade da criação do setor de transportes, visando uma melhor prestação de serviços dos veículos com seus usuários.

Se faz necessário uma mudança na forma de reger a frota veicular do município, com a missão de diminuir custos e aumentar a eficiência e a vida útil de cada veículo. E que para isso aconteça e funcione de forma eficaz, é necessário um setor especializado para responsabilizar-se pela frota, e pensando no aprimoramento desse serviço torna-se indispensável a criação do setor de transportes municipais.

Dessa forma, o estudo mostrou que a frota do município cresceu muito nos últimos anos, fazendo com que impossibilite um trabalho de controle dos veículos, mais definido e eficiente.

Analisar a criação de um setor de transporte, em um município de pequeno porte, como de estudo, é necessário colocar várias evidências em pauta, como por exemplo, escassez de recursos financeiros e a falta de mão de obra qualificada, esses e outros obstáculos encontrados são para colocar à prova o serviço público de qualidade, então, diante dessas dificuldades, os gestores tentam se sobressair para manter o controle da frota de uma forma que não atinja um alto nível de inatividade dos veículos, dessa forma, tentar equilibrar as ações que atualmente são realizadas para manter um nível de excelência favorável ao serviço prestado pelos veículos públicos. A seguir o gráfico I, observa-se os principais motivos na opinião dos secretários para a não criação do setor de transportes.

Gráfico I: Quais as dificuldades na sua opinião para a não criação do setor?



Fonte: Resultados da pesquisa (2016)

Percebe-se então, uma porcentagem maior dos entrevistados cita a escassez de recursos financeiros como um dos maiores obstáculos seguido pela falta de interesse por parte dos gestores.

Dando continuidade ao trabalho, o questionário foi aplicado a sete secretários municipais, sendo eles das seguintes secretarias: educação, saúde, infraestrutura, meio ambiente, agricultura, assistência social e gabinete. O questionário conta com oito perguntas pré-elaboradas, sendo as quatro primeiras direcionadas em conhecer cada um dos colaboradores e consequentemente, as outras quatro foram para tratar e dar oportunidade para os mesmos exporem as suas avaliações em relação a atual circunstância em que se encontram os transportes públicos da cidade. Nesse quesito, que direciona as perguntas para a atual situação organizacional dos veículos, todos os colaboradores sem nenhuma exceção, demonstram insatisfação com a forma de reger os veículos, inclusive um dos colaboradores usou a expressão, “tudo muito solto.” Ou seja, na visão dos mesmos, precisa-se de alguma forma impor alguns limites para melhorar e diminuir as dificuldades. Quando perguntamos, como funciona a parte organizacional da frota? “Funciona de forma muito desorganizada e de difícil controle, pois da forma que estar fica tudo muito solto, principalmente, em relação a viagens, combustíveis, manutenção etc.” (COLABORADOR 01). Em relação a necessidade da criação do setor os (as) senhores(as), estão a favor e qual a importância do mesmo para os gestores? “Com certeza sim porque facilitaria o trabalho e também seria uma preocupação a menos para nós gestores. Já que existiria um setor para resolver os problemas dos veículos.”(COLABORADOR 03).

Com o setor de transportes funcionando, dentro de uma expectativa em que o mesmo simplifique a forma de controlar a frota do município, principalmente em relação a viagens e combustível, favorecerá e otimizará custos, pois é de responsabilidade do setor acompanhar o cotidiano de cada veículo, e indagar-se de todos os obstáculos que estão acontecendo e também de prever alguns outros problemas que poderiam vir acontecer no futuro, como por exemplo, ter um diagnóstico periódico de todos os veículos em relação as suas manutenções, para que nenhum veículo tenha quebra inesperada e fique por muito tempo inoperante causando assim mais prejuízo para o município e também para a população que necessita dos serviços prestados pelos veículos. Em relação ao combustível se faz necessário para que evite gastos excessivos, um controle absoluto relativo a viagens, para impedir que haja por exemplo, múltiplas rotas, que são mais de um veículos indo para um só destino, portanto, com o setor funcionando inibirá essas atitudes com a finalidade de reduzir gastos e proporcionar uma sistematização em todo o setor, porque assim, o trabalho de controle e organizacional da frota fica mais solúvel e eficiente.

5. CONCLUSÃO.

Abordagem desse trabalho com demonstração a princípio de uma pesquisa de campo, relacionada ao controle e gerenciamento da frota dos veículos da prefeitura municipal de Piquet Carneiro- ce, deste modo, serão apresentadas as conclusões e análises das informações obtidas através do questionário aplicado aos secretários municipais, também com amostra em gráfico expondo que a frota do município cresceu muito nos últimos anos, desta forma há indispensabilidades de um serviço especializado, em controle e gerenciamento de frota sistematizado, para melhor atender as demandas dos veículos e seus usuários.

Portanto, o presente estudo utilizou-se de metodologia prática, para estear os objetivos da pesquisa, na qual pode-se ressaltar o referencial teórico que foi materializado e baseado em artigos sobre o controle e gerenciamento de frotas, o qual é o marco do trabalho.

O presente estudo trata-se de controle e gerenciamento de frota, com o intuito de reduzir os custos, os desperdícios e aumentar o nível de eficiência nos serviços prestados pelos veículos.

Diante dos dados encontrados, é possível afirmar que realmente a prefeitura do município em estudo, ainda não disponibiliza de um setor especializado para zelar da frota dos veículos do município, dificultando assim, o controle e o gerenciamento da frota de maneira organizada e sistematizada.

O intuito da criação do setor de transportes é propriamente buscar meios de manuseamento que possa diminuir gastos, manter o controle de combustível, ter um calendário efetivo através de planilhas ou pastas, em que a manutenção corretiva será substituída, pelas manutenções preventivas e preditiva, desse modo, esta proposta é bem vantajosa, pois, proporcionará uma diminuição nos custos dos veículos, haja vista os mesmos seguirão um planejamento de manutenções constantes, evitando assim, quebras inesperadas. Se faz necessário também, criar mapas de circulação em que será possível manter a logística de viagens para que não transcorra múltiplas rotas de veículos.

É possível observar que um dos maiores empecilhos para a não criação do setor, é justamente o custo de implantação dos serviços, que de início é bem alto, pois, se faz necessário que a prefeitura disponibilize de um espaço, onde seja capaz de

receber todos os veículos, é fundamental também, a capacitação dos servidores que serão responsáveis pelo setor, então, diante destes gastos que são de responsabilidade da prefeitura, encontra-se alguma resistência por parte dos gestores.

Em relação ao controle de viagens, peças e combustíveis, ficou bem claro por parte dos secretários, que atualmente, o município martirizar-se muito nesse aspecto, pois, a frota aumentou bastante nos últimos anos, dificultando assim, toda a sistematização de controle e gerenciamento da frota. E diante destas dificuldades em fazer esse controle efetivo e eficaz da frota, todas as pessoas pesquisadas, de maneira geral, acham necessário a criação do setor.

Os resultados dessa pesquisa foram significativos para os secretários pesquisados e também para nós acadêmicos, visto que, até o presente momento ninguém havia feito nenhuma pesquisa em relação ao controle e gerenciamento da frota do município, deste modo, no intuito de contribuir para melhorias na gestão dos veículos do município de Piquet Carneiro-CE, durante o trabalho de pesquisa, fomos conhecer como funciona atualmente o setor de transportes da cidade vizinha Acopiara-CE, aonde conhecemos o secretário de transportes, apresentamos ao mesmo um questionário pré-elaborado, com perguntas fechadas e abertas, e constatamos que o setor funciona de forma eficiente e eficaz no controle da frota, mantendo rigor no controle de viagens, combustíveis e manutenção dos veículos.

A gestão pública em Piquet Carneiro, embora esteja com muitos avanços e em desenvolvimento contínuo, ainda se faz necessário atentar-se para as questões que dizem respeito aos veículos públicos municipais. Diante disso, pode-se ter uma aprendizagem que além de duradoura, será, também estimuladora, para os Gestores. Trata-se de uma situação problemática que permitirá os gestores desenvolver os conhecimentos e eliminar situações em que não estão preparados para solucioná-las.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CLEMENTE, Quebo Kenge. **Gestão de Frota de Veículos**. 2008.

MATTAR, Amir et al. **Gerenciamento de transporte e frotas**, São Paulo: Pioneira, 1997.

SOUZA, Valdir Cardoso. **Organização e gerencia da manutenção**. All Print: São Paulo, 2009

UELZE, Reginald. **Gerencia de transporte e frotas**. Pioneira: São Paulo, 1978.

ANDRADE, Jonas Pereira de. **Planejamento dos Transportes**. João Pessoa: Editora Universitária/ UFPB, 1994.

KAPLAN, Daniel I., RIESER, Carl. **Qualidade Total na Prestação de Serviços**, São Paulo: Nobel:1996.

Avaliação do Serviço de Transporte Publico de Estudantes no Município de Redenção – CE 2014.

<[http: / / www.certificacaoiso.com.br](http://www.certificacaoiso.com.br)>. 26 de fev. 2013. Acesso em: 29/09/2015.

<[http: / / www.significados.com.br](http://www.significados.com.br)>. Acesso em: 30/09/2015

<[http: / / www.queconceito.com.br](http://www.queconceito.com.br)>. Acesso em: 30/09/2015

<[http: / / www.ebah.com.br](http://www.ebah.com.br)>. Acesso em: 08/10/2015

<[http: / / www.sofit4.com.br](http://www.sofit4.com.br)>**Os Dois Grandes Mitos da Manutenção de Frota**. Escrito por, Gabriela Gonçalves, 30/07/13. Acesso em 15/10/15

<[http:/ / www.administradores.com.br](http://www.administradores.com.br)>/artigos/tecnologia/organizações-cocceito e classificação. Acesso em; 08/10/2015

Valente, A; Novaes, A; Passaglia, A; Vieira, H. **Gerenciamento de Transporte e Frotas**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

COELHO, Fabio Ulhoa. **Manual de Direito Comercial**. São Paulo. Saraiva, 2004.

DURVAL, Muniz de Castro. **Estratégia em Gestão de Pessoas**. Campinas 2006.

ANEXO**QUESTIONÁRIO.**

1. Idade
☐ 20 a 30
☐ 31 a 40
☐ 41 a 50
☐ mais de 50
2. Gênero.
☐ Feminino ☐ Masculino
3. O (a) senhor (a) é gestor de qual secretaria do governo municipal?
☐ Educação
☐ Finanças
☐ Saúde
☐ Assistência social
☐ Meio Ambiente
☐ Agricultura
☐ Infraestrutura
☐ Gabinete
☐ Esporte e Cultura
4. O (a) senhor (a) secretário (a) já havia assumido algum outro cargo de gestor antes?

☐ sim
☐ não
5. Quantos veículos existem na secretaria em que o (a) senhor (a) trabalha?

☐ 1 a 5
☐ 6 a 10
☐ mais de 10
6. Quais as dificuldades na sua opinião para a não criação do setor?
7. Como funciona a parte organizacional da frota?
8. É necessária a criação de um setor especializado para zelar dos veículos? Qual a importância do mesmo para os senhores gestores?

MAPA DE CIRCULAÇÃO.

ITENS DE AFERIÇÃO DO VEICULO

Aparência Externa	Nível D'água	Triângulo
Espelhos Retrovisores	Nível da Bateria	Estepe
Buzina	Nível do Óleo	Chave de Roda
Freios	Documentos (DUT e CNH)	Cinto de Segurança
Pneus	Limpador de Para- brisa	Extintor de Incêndio
Sistema de Luz	Macaco	

DESLOCAMENTO.

PERCURSO	SAÍDA			CHEGADA	
	DATA	HORA	KM	DATA	HORA

Preenchido por

Autorizado por
